



**SUMÁRIO:**

## Editorial

[Liturgia](#)

Nenhum boletim foi publicado desde o ano 2000. Contudo houve muitas vezes pedindo outro número, alegando que ele foi um instrumento muito útil para transmitir informações.

[Conferências](#)

[História da CIB](#)

[Ius Proprium](#)

[Educação](#)

[Relatório](#)

[ANZBU](#)

[Noticiário](#)

[Austrália](#)

[Próximo Encontro](#)

[Comentários](#)

Nesse intervalo, as estruturas para estabelecer contato com os mosteiros femininos beneditinos tornaram-se mais nítidas: foi encontrado um nome que poderemos usar quando falarmos acerca de todos eles - CIB e suas vozes, opiniões e aspirações ressoam através das Representantes das dezenove regiões em seus Encontros. A Conferência das Representantes da CIB pediu-me para publicar este boletim e enviá-lo a todas as Representantes, de modo que possam usá-lo pra transmitir informações às suas regiões sobre a sua evolução. Foi assim que surgiu este boletim.

Este número contém informações básicas, necessárias por ser a evolução da CIB ainda muito recente. Traz vários artigos cobrindo o recente Encontro da Conferência de Representantes da CIB realizado em Sydney (Austrália) em 2003, assim como algumas notícias e informações das regiões. Não houve tentativa de comparações na escolha da matéria. Trata-se de uma coleção aleatória do que havia disponível como documentário para quem tivesse de passar informações para as comunidades de cada região. Esperamos que possa realizar seu modesto propósito. Nossos agradecimentos a Mary Robinson, a incansável Secretária de Irmã Sonia Wagner, pelo layout deste Boletim e por todo o trabalho que realizou para este Encontro.

Monica Lewis OSB

## Encontro da Conferência da CIB em Sydney

Por Irmã Irmgard Poroto OSB

Prioressa Geral das Beneditinas de Oshikuku, Namíbia

Que maravilha as irmãs e irmãos viverem juntos em paz! É assim que o mundo dirá que sois meus discípulos. Já se tornou tradição da CIB realizar o Encontro de sua Conferência nos diferentes continentes correspondentes às diversas delegações. Este Encontro da Conferência da CIB teve a honra de realizar-se em Sydney, Austrália, de 13 a 20 de setembro de 2003, através do convite da Irmã Sônia Wagner, SGS, Prioressa Geral das Irmãs do Bom Samaritano da Ordem de São Bento.

A Conferência teve início com a reunião do Conselho Administrativo da CIB na manhã do dia 12 no Centro do Monte São Bento, onde a Conferência das Representantes da CIB deveria encontrar-se.

No dia 13 de setembro os membros da Conferência da CIB foram privilegiados pelo encontro com os membros da União Beneditina da Austrália e Nova Zelândia (ANZBU) e, no dia seguinte, ouvimos juntas as estimulantes palestras de dois representantes da Austrália, Irmã Margaret Malone, SGS e Dom Michael Casey, OCSO, sobre tópicos de Espiritualidade Monástica.

Nos dias seguintes a Conferência discutiu temas referentes ao desenvolvimento da CIB, a saber: o relatório sobre o progresso e andamento, bem como o cumprimento das decisões e sugestões da Conferência anterior realizada em Roma no ano 2003; algumas alterações no Ius Proprium concernentes à atualização das referências ao ramo feminino da Ordem; a discussão sobre a possibilidade de criar uma FUNDAÇÃO da CIB e caminhos para conseguir-se um status legal na lei civil; finalmente, o relatório sobre o progresso da montagem de uma estrutura financeira pela Comissão de Finanças, assim como outros assuntos menores concernentes à CIB.

A calorosa hospitalidade beneditina, que nossas Irmãs Beneditinas do Bom Samaritano nos deram, tornou cada momento de nossa estada em Sydney, Austrália, muito agradável e alegre. Os dois capítulos da Santa Regra de nosso Pai São Bento sobre a hospitalidade e o bom zelo estiveram em primeiro plano durante estes dias. Ambos foram bem expressos na hospitalidade e na Liturgia, sendo cada dia bem celebrado. Foi maravilhoso e animador!

Como a maioria de nós veio pela primeira vez à Austrália, foi reservado tempo para visitar a Comunidade de Jamberoo e para apreciar as belas paisagens locais. Fomos levadas a visitar alguns lugares maravilhosos de Sydney e de suas redondezas.

## Liturgia, vida de nossos mosteiros

*Comentários sobre a Liturgia durante o encontro em Sydney*

**"Cada detalhe foi colocado dentro de uma celebração!  
Não somente a Liturgia das Horas e a Eucaristia  
mas também todo momento mais significativo do nosso encontro.  
Isto proporcionou-nos um clima orante durante toda a semana."**

A liturgia da semana foi cuidadosamente preparada pela comissão litúrgica das Irmãs do Bom Samaritano que esteve toda presente durante o encontro.

Pelo fato da comunidade em Pennant Hills, ser pequena demais para assumir um grupo de 24 estrangeiros que não conheciam os cantos, um bom número das Irmãs do Bom Samaritano veio especialmente para garantir uma digna celebração da liturgia. Foram feitos folhetos especiais para cada momento de oração e procurou-se ajudar aquelas que não tinham o inglês como língua mãe a se sentirem incluídos. Um dos meios utilizados foi convidar cada um de modo discreto e pessoal a tomar parte na celebração, ainda que fosse com uma pequena e silenciosa participação nas cerimônias, ou nas leituras e orações. Para a cerimônia de abertura todos foram convidados a se reunirem em frente da casa. Então Ir. Sônia disse: Desejo saudar os tradicionais guardiões desta terra, o povo Daruk, assim como acolho vocês hoje. Deste modo introduziu os visitantes numa espiritualidade cheia de respeito pela criação. Todos foram conduzidos processionalmente para o hall aonde as boas vindas foram dadas. Depois destas uma cruz processional enfeitada com fitas coloridas foi levada para a igreja, seguida pelo livro do Evangelho e enfim todos os que estavam atrás, na procissão, rezando através dos claustros até a igreja. Na entrada da igreja foi colocado incenso no turíbulo e a cruz foi incensada. O hino das 1<sup>as</sup> Vésperas da festa da Exaltação da Santa Cruz foi o canto de louvor à Sabedoria de Deus, mostrando a cruz como vencedora da sabedoria do mundo. Um profundo sentimento de alegria e gratidão pela obra da nossa salvação tomou conta de todos os presentes. A cerimônia realizada bem expressou a profunda convicção dos mistérios da nossa fé.

A Liturgia das Horas deste dia foi cuidadosamente preparada e cantada com simples e belos tons de salmos que foram rapidamente aprendidos por todos. Houve também orações especiais como o plantio de uma árvore memorial e as Vésperas junto ao túmulo do fundador John Bede Polding, como também a oração de despedida, no chalé das montanhas azuis. Tudo contribuiu para tornar toda esta semana, numa experiência de oração. A Abadessa Vera Lucia Parreiras Horta de Salvador, Bahia, Brasil, escreveu depois deste encontro:

"Apreciei muito o modo como as Irmãs do Bom Samaritano prepararam a liturgia destes dias. Cada detalhe foi colocado dentro de uma celebração! Não somente a Liturgia das Horas e a Eucaristia, mas, também todo momento mais significativo do nosso encontro. Isto proporcionou-nos um clima orante durante toda a semana. Certamente o ponto alto foi a cerimônia de abertura junto com membros do ANZBU. O modo como fomos conduzidos para a sala belamente decorada, como entramos na igreja conduzidos pela cruz, cruz que ficou na igreja durante toda a semana. Apreciei muito a qualidade de música, a simplicidade do Ofício, o silêncio, e o uso de gestos. Foi também muito belo o modo como fomos convidadas a nos unir em algumas partes da liturgia seja para ler, proclamar as preces da intercessão, preparar o altar ou ficar junto dele. Foi uma experiência profunda de sermos um só coração e uma só alma louvando o Senhor que nos conduz todos juntos numa mesma tradição por todo o mundo. Muito obrigada a vocês."



## Conferências sobre Espiritualidade Monástica

*Apresentação de Margaret Malone SGS e Michael Casey OCSO*

Michael Casey OCSO da Abadia de Tarrawarra, Victoria, escolheu o tema: "O Decálogo Beneditino: Dez palavras de São Bento." Margaret Malone SGS escolheu: "Procure a paz e siga-a." Aos poucos cresceu entre os participantes um sentimento de que os movimentos de renovação na Austrália, no campo dos estudos monásticos, já havia contribuído de um modo silencioso, mas fecundo, para a renovação da vida espiritual dos mosteiros. O texto completo destas conferências pode ser encontrado na website do *Bom Samaritano*:

[www.goodsams.org.au](http://www.goodsams.org.au) na seção "What's New" .

## Historia da CIB

Trecho do discurso de acolhimento feito por *Me. Máire Hickey*,  
Moderadora da CIB

**"De acordo com a Lex Propria da Confederação Beneditina de 1985,  
as comunidades femininas que vivem de acordo com a Regra  
eram ou poderiam tornar-se CONSOCIADAS à**

A CIB, enquanto organização recente e em desenvolvimento, não é muito conhecida, mesmo entre a família Beneditina. Por isso, é importante que eu faça para nossos anfitriões australianos, um breve esboço de quem e o que é este grupo e porque estamos aqui. Para entender e apreciar a história, alguns pequenos detalhes são necessários. Espero que vocês sejam pacientes comigo.

A Confederação Beneditina tem hoje, como vocês sabem, mais de cem anos de existência. Quando ela tinha cerca de 70 anos, isto é, durante os anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II, ficou evidente para todos os que estavam interessados numa auto-avaliação e no processo de reflexão que estava acontecendo nas ordens religiosas, que a Confederação Beneditina afirmou-se e provou ser um instrumento efetivo para facilitar o desenvolvimento do monaquismo beneditino e sua missão na Igreja, na primeira metade do século XX. Mas num processo de reflexão semelhante feito por algumas Irmãs que vivem de acordo com a Regra de São Bento, tornou-se igualmente evidente que os mosteiros, congregações e federações femininas, embora associados à Confederação, não tinham ou não podiam usufruir os benefícios dos associados à Confederação aos quais as comunidades masculinas tinham acesso. Muitos mosteiros femininos estavam quase que completamente isolados do resto do mundo beneditino. Nós não tínhamos acesso ao estudo e às facilidades sociais e culturais de Santo Anselmo, em Roma. Não éramos membros plenos da Confederação como as 24 congregações masculinas, e por isso não éramos convidadas juntamente com os abades beneditinos para participar do Congresso dos Abades e para eleger o Abade Primaz. Muitas irmãs e monjas beneditinas passaram a se conscientizar também de que nós temos nossos próprios assuntos sobre os quais as consagradas na Igreja de hoje podem estar realmente interessadas. Nós não tínhamos um fórum comparável ao Congresso dos Abades onde pudéssemos partilhar umas com as outras nossos assuntos, tentando esclarecer ou modelar nossa identidade de irmãs e monjas beneditinas nesta nova época que começou com o Concílio Vaticano II. E além do mais, não tínhamos estruturas que nos permitissem trabalhar para mudar esta ordem de coisas.

A partir dos anos 70, um núcleo formado por Abadessas, Prioras e Prioras Gerais, apoiadas e encorajadas por 5 Abades Primazes sucessivamente, até chegar inclusive ao nosso atual Abade Primaz, Notker Wolf, dedicaram-se à tarefa de construir uma rede de comunicação entre as comunidades femininas. Inicialmente, o objetivo era somente transpor as barreiras de isolamento e até de desconhecimento entre as comunidades. Este primeiro objetivo conduziu ao desejo de continuar um processo que poderia esclarecer as necessidades e aspirações das beneditinas. Queríamos, e precisávamos de um instrumento que promovesse o desenvolvimento do monaquismo beneditino feminino, e sua missão na Igreja e no mundo futuro, semelhante à Confederação, mas adaptado às diferentes realidades das comunidades femininas? O que poderíamos fazer para criar tal instrumento?

De acordo com a Lex Propria da Confederação Beneditina de 1985, as comunidades femininas que vivem de acordo com a Regra eram ou poderiam tornar-se CONSOCIADAS à Confederação. Isto não significa ser membro pleno da Confederação, mas um status afirmando sua autenticidade monástica e beneditina, que as unia, embora separadamente umas das outras, numa dimensão perpendicular à Confederação e ao Abade Primaz. Por volta de 1987, através de pequenos encontros internacionais de irmãs e monjas beneditinas, começaram a se desenvolver relações horizontais entre os mosteiros, congregações e federações CONSOCIADAS. Enquanto este processo se realizava, foi significativo constatar que começou a mudar radicalmente a relação de dependência difundida entre várias comunidades beneditinas e a Confederação Beneditina. As monjas e irmãs começaram a se unir, conservando cada mosteiro suas próprias características, autonomia, estrutura canônica, e já existe uma rede de relações com outros mosteiros, para encarregarem-se da responsabilidade do seu desenvolvimento futuro.

A partir desse processo de intercâmbio, a Conferência de Representantes da CIB aumentou. Neste momento, há 23 representantes na Conferência. Em 2001 o grupo, após consulta às bases, votou o nome *Comunio Internationalis Benedictinarum* para se referir ao corpo de mosteiros, congregações e federações femininas em todo o mundo CONSOCIADAS à Confederação Beneditina.

**"Nossa primeira tarefa é ouvir os sinais  
que nos dirão como traçar um caminho de vida,  
um estilo de vida, no qual poderemos realizar  
o que Deus quer de nós."**

Em 2002, a Conferência deu seu voto aprovando os estatutos da CIB nos quais se trabalhou por alguns anos e que foram também aprovados pelo Abade Primaz. Um Conselho Administrativo, composto atualmente por quatro representantes da Conferência, orientado por uma moderadora e ajudado em seu trabalho por uma secretária e uma tesoureira, planeja, coordena e distribui os trabalhos.

Para encurtar a história: O grupo que as Irmãs do Bom Samaritano da Ordem de São Bento hospedaram em Sidney, e para o qual Ir. Sônia Wagner e Ir. Bernard Mc Grath (Arcadia) cordialmente dirigiram suas palavras de acolhimento é a Conferência dos Representantes da CIB, em seu encontro anual.

Durante estes 16 anos, parte da energia investida foi usada simplesmente para estabelecer esta rede de intercâmbio e para encorajar a comunicação. Mas é claro que isso não é nosso principal objetivo. Muito do que nós estamos fazendo até agora é somente uma pré-condição para cumprir os primeiros objetivos que estão mencionados em nossos estatutos (ajuda mútua, promoção do monaquismo beneditino feminino no mundo), o que está se tornando cada vez mais concreto de ano para ano. Em todas as nossas reuniões há conferências e partilhas sobre a Regra e questões sobre a espiritualidade beneditina em contato com a vida cotidiana nas diferentes culturas do século XXI. A razão de ser de uma comunidade beneditina não mudou. Cada uma de nossas comunidades existe, assim como durante esses 1500 anos existiu, para proclamar e louvar a primazia de Deus no mundo no qual vivemos nossa vocação. Nossa primeira tarefa é ouvir os sinais que nos dirão como traçar um caminho de vida, um estilo de vida, no qual poderemos realizar o que Deus quer de nós. Alguns destes sinais passam como uma leve brisa no coração de cada monja ou irmã, ou no coração da comunidade. Mas muitos sinais que caracterizam nossa época são globais. Algumas pessoas os chamam de apocalípticos. Para reconhecê-los, interpretá-los e encontrar uma resposta para eles, nós realmente precisamos estar em contato umas com as outras.



## CIB e a Confederação Beneditina

### Algumas informações básicas

Em setembro de 2002 os Estatutos da CIB, que definem seus objetivos e funcionamento, foram votados e ratificados pelo Abade Primaz. Os Estatutos mostraram a necessidade de atualizar o *Ius Proprium* da *Confoederatio Benedictina* de 1985. O *Ius Proprium* se refere à *consociatio* como forma de admissão das comunidades beneditinas, mas não sobre as uniões entre os mosteiros consociados. O *Ius Proprium* se refere também a Comissões que não mais existem, de irmãs e monjas. Cabe às próprias beneditinas tomar a iniciativa e preparar uma proposta para ser apresentada no Congresso de Abades em 2004.

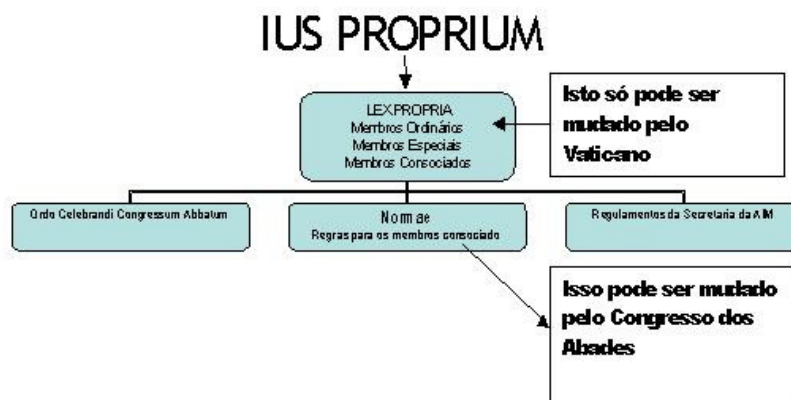
O assessor jurídico da CIB, Abade Richard Yeo, trabalhou nas sugestões propostas pelo Conselho Administrativo. O esboço dessas sugestões foi apresentado pela Abadessa Joanna Jamieson e debatido. O Abade Primaz Notker Wolf, que assistiu ao encontro e que, desde sua eleição em 2000, tem encorajado as beneditinas nestes assuntos, acolheu as sugestões da Conferência, levando-as ao Sínodo dos Presidentes que se reuniu na última semana de setembro no Canadá.

O conteúdo da pequena introdução feita por M. Márie Hickey, OSB, Dinklage Germany, Moderadora da C.I.B., pode ajudar os leitores do boletim a entender em que se baseia a proposta a ser encaminhada ao Congresso dos Abades. Ela deu as seguintes definições:

1. Definição da Confederação Beneditina: A união das (atuais) 23 Congregações de Monges Beneditinos formada em 1893. É presidida pelo Abade Primaz que é eleito a cada 4 anos pelos Abades membros da Congregação. O centro da Confederação é a Abadia de Santo Anselmo.
2. Definição do Ius Proprium: título de um livreto que reúne 4 documentos legais: 1. *Lex Propria* 2. *Ordo celebrandi Congressum Abbatum* 3. *Normae de Consociatione cum Confederatione* 4. Regulamentos da Secretaria da AIM.
3. Definição da Lex Propria: nome das Constituições da 1.. Confederação Beneditina aprovada por Roma em 1985. Mudanças na *Lex Propria*, tais como as mudanças nas Constituições da maioria das comunidades, tem que ser aprovadas pelas Congregação dos Religiosos no Vaticano.
4. Há três tipos de membros da Confederação dispostos na *Lex Propria*:
  - a) Membro ordinário (ou regular), isto é, as 23 congregações masculinas.
  - b) Membro especial (ou extraordinário), isto é, uns poucos mosteiros masculinos fora das congregações.
  - c) Consociação
5. Definição de Consociação: a palavra usada para os membros de mosteiros autônomos, institutos e federações que vivem de acordo com a Regra de São Bento e são reconhecidos

como Beneditinos e querem estar unidos à Confederação Beneditina. Todas as comunidades femininas reconhecidas como beneditinas estão nesta categoria.

6. O que são as Normae de Consociatione cum Confederatione? É o documento no *Ius Proprium* que explica que tipo de sociedade é a consociação. Este documento consiste em 21 pequenos artigos. Esta parte do *Ius Proprium* pode ser mudada pelo Congresso de Abades.
7. Porque as Normae precisam ser atualizadas? Até agora as Irmãs eram consociadas à Confederação como institutos individuais. Não havia uma forma de associação que poderia formar uma rede entre as diversas casas femininas. O desenvolvimento da CIB e a sua Conferência de Representantes é uma tentativa de corrigir esta situação. Os Estatutos definem a CIB, seus objetivos e seu funcionamento. Uma vez colocados em ordem, chegou o momento de levá-los para as Normae de Consociatione cum Confederatione.



## EDUCAÇÃO: Tema de Fundamental Importância para as Beneditinas

*Um dos temas do Encontro*

" Ainda há necessidade de muito trabalho básico de pesquisa.

Desde o início das Comissões instituídas pelo Abade Primaz nos anos 70, a questão da educação para as Beneditinas e mais especificamente da formação, tem sido sempre um tema central sempre que as Beneditinas se encontram. A discussão sobre esse tema no encontro de Nairobi em novembro de 2001, inspirou os membros da Conferência a averiguar as possibilidades de estabelecer uma fundação para auxiliar a formação das Beneditinas. No encontro em Sidney duas Irmãs do Bom Samaritano, Irmã Lorraine Victorsen e Irmã Laire Dwyer e Irmã Mary Macdonald fizeram excelentes apresentações sobre suas experiências de iniciar uma fundação na Austrália. No encontro, Irmã Mary Macdonald que tem uma grande prática como animadora, auxiliou as participantes a formularem as questões que tinham sobre esse assunto. Ainda há necessidade de muito trabalho básico de pesquisa. De fato a discussão sobre a questão da fundação continuará em pauta por um bom tempo.

## Relatório da AIM

"AIM deixou claro que espera uma boa cooperação da CIB e ofereceu colocar toda a sua experiência a serviço da CIB."

Representando a AIM no encontro em Sidney, estavam Irmã Gisela Happ e D. Mark Butlin. Irmã Gisela é a nova secretária geral da AIM, mora em Vanves e trabalha no escritório da AIM em Paris. D. Mark Butlin, Ampleforth, Inglaterra, é secretário para as regiões da Ásia, África e Oceania, o que significa que ele precisa viajar muito, para visitar as comunidades e conhecer suas necessidades.

D. Mark fez um breve e muito útil relatório sobre o trabalho da AIM. Ele deixou claro que espera uma boa cooperação da CIB e ofereceu colocar toda a sua experiência a serviço da CIB.

Uma das partes importantes do relatório de D. Mark foi sua apreciação sobre a contribuição da Austrália para a AIM e para os cursos de formação monástica ora oferecidos. Tanto professores como alunos australianos têm tomado parte nos cursos de formação para formadores. Por causa das grandes distâncias a serem percorridas nesse grande continente, os australianos desenvolveram o

chamado "aprendizado a distância"- Distance Learning"- e muito dessa técnica tem sido organizada para beneficiar Beneditinos do mundo inteiro. Prestem atenção às futuras informações sobre isso. Um endereço que D. Mark passou:

Centre for Christian Spirituality  
PO BOX 125  
Wahroonga NSW  
Australia  
E-mail endereço: [ccs\\_info@brokenbay.catholic.org.au](mailto:ccs_info@brokenbay.catholic.org.au)  
Website: [www.ccs.catholic.edu.au](http://www.ccs.catholic.edu.au)

O CCS é um trabalho da Diocese Católica de Broken Bay

Cursos específicos de espiritualidade monástica têm sido dados pelas Irmãs do Bom Samaritano há mais de 20 anos. Elas receberam pedidos de tornar esses cursos disponíveis para um maior grupo de pessoas.

Ir. Margaret Malone SGS quer oferecer de novo um curso sobre a Regra, seguindo a edição publicada em 1996 por Kardong.

Neste curso todos os participantes são chamados a colaborar ativamente com aquele que está dando o curso, com o qual podem trocar suas opiniões quanto ao assunto em questão. As comunicações são feitas através de fax. Esta articulação com outro beneditino ajuda a personalizar o trabalho, dar-lhe profundidade e aproximar grandes distâncias. A website do Bom Samaritano é [www.goodsams.org.au](http://www.goodsams.org.au)

O curso de Espiritualidade Monástica que foi elaborado pelo Pe. Brésard, Citeaux, e que pode ser encontrado na internet na website da Abadia de Scourmont na Inglaterra, em inglês e francês, está sendo publicado novamente com acréscimos para professores e muitas fichas auxiliares. Este curso foi altamente recomendado. Dom Mark está colhendo mais informação sobre este aprendizado à distância e fará uma avaliação.

O curso de formação para formadores que está acontecendo em Roma durante cada verão, tem sido bem sucedido. Dom Mark esclarece que este não é um projeto da AIM embora ele próprio tenha colaborado muito. Foi iniciado pelo Abade Primaz Marcel Rooney e permanece como um projeto do Abade Primaz. Os pedidos para o curso em 2005 devem ser enviados para Dom Brendan Thomas da Abadia de Belmont, Inglaterra: [dombrendan@aol.com](mailto:dombrendan@aol.com)

Ir. Gisela Happ tem trabalhado especialmente com as finanças da AIM e deu informação acerca de como conseguir doação dos recursos da AIM. Duas vezes por ano se reúnem e decidem quais doações de auxílio financeiro serão atendidas. Os pedidos devem chegar até 1º de maio para a 1ª reunião e 1º de novembro para a 2ª. Ir. Gisela deixou muito claro que o pedido que chegar fora desse prazo não será considerado. Foi pedido às comunidades que já mantêm contato com Dom Jacques Coté (secretário para a América do Sul) ou Dom Mark Butlin que enviem sua correspondência referente a pedido de doações financeiras para o endereço da AIM em Paris. Como Dom Mark e Dom Jacques estão muitas vezes fora, a correspondência enviada para seus endereços particulares é aberta tarde demais.



## Relatório das Filipinas (Região 14)

Por M Angelica Leviste, OSB

"A jovem que entra em nosso Mosteiro hoje,  
traz consigo um mundo de valores,  
crenças, aspirações, calcados na cultura contemporânea.."

"As Filipinas sofreram uma violenta rajada de desestabilização de forças da qual o golpe de estado de julho deste ano foi um exemplo. No centro desta luta está um bem organizado e forte grupo de algumas forças que desejam acabar com a democracia através de uma maciça propaganda e agitação política.

Fraude e corrupção penetraram em todas as camadas da sociedade, incluindo os mais elevados postos civis e militares do país. Há um acentuado declínio na firmeza religiosa e moral do povo. A pobreza e o crime estão em ascensão. Por isso há no meio do povo um crescente desemprego e inquietação.

No meio desta agitação e envolvimento que se manifestam nas correntes da cultura pós-moderna, nós, as comunidades monásticas das Filipinas, sentimos a urgência de uma conversão radical e de uma vivência autêntica de nossa vocação monástica. A renovação em nossas comunidades irá permitir que nos tornemos um fermento de justiça e de paz em nosso mundo, por amor ao Reino de Deus.

M. Angélica apresentou os cursos e programas da sua própria congregação, das Irmãs Beneditinas

Missionárias de Tutzing, e de outras congregações beneditinas, das de Cristo Rei na Eucaristia, a fim de promover a renovação.

Prossiguiu dizendo que “as beneditinas nas Filipinas haviam formado uma associação. O grupo central da associação se reúne pelo menos duas vezes por ano para programar o prosseguimento da formação de seus membros.” Esta formação continuada parece ser uma grande prioridade nas Filipinas. De modo que o encontro das Beneditinas da Ásia do Oeste e Oceania (BEAO) com o tema: A Nova Geração e o futuro do monaquismo poderá ser acolhido pela comunidade de Manilha em dezembro de 2003. M. Angelica escreve: “A jovem que entra em nosso Mosteiro hoje, traz consigo um mundo de valores, crenças, aspirações, calcados na cultura contemporânea. Precisamos colocar algumas perguntas vitais, por exemplo: ‘como podemos nós efetivamente comunicar vida monástica à Nova Geração? Como podemos viver nossa vocação monástica no contexto da cultura pós-moderna de modo a manter o que não pode ser mudado na vida monástica?’”

Entre os conferencistas estão o Irmão Douglas Mullin OSB de Collegeville e o Abade Primaz Notker Wolf.



## Encontro da CIB Regional em Namíbia (Região 18)

A União das Beneditinas da Namíbia e da África do Sul chama-se BECOSA. Reuniram-se em fevereiro de 2003. Foi uma boa ocasião para relatar os desenvolvimentos da CIB e transmitir o Simpósio realizado em Roma em setembro de 2002 com o tema do Bom Zelo. Uma das participantes do 1º curso de formação para formadores realizado em Roma comunicou as suas reflexões e Me.Theodora falou acerca da partilha dos problemas que vão surgindo nas comunidades.

A reunião de BECOSA foi igualmente proveitosa ao tratar da motivação das jovens irmãs que aspiram à vida monástica e dos critérios usados para o discernimento da vocação. BECOSA estabeleceu uma equipe de finanças com a finalidade de encontrar meios para ajudar o trabalho da CIB, mesmo que seja com uma pequena contribuição.

## Financiamento das reuniões

*“o auxílio mútuo entre os mosteiros em algumas regiões é ainda pouco conhecido e a consciência do valor de um intercâmbio internacional e auxílio mútuo ainda está se desenvolvendo.”*

Depois que a Irmã Colleen Haggerty, presidente da Federação Beneditina, Minnesota / USA, informou a M. Maire Hickey que ela não poderia continuar como tesoureira da Conferência da CIB, Johanna Domek OSB, priora do Mosteiro de Colônia, Alemanha, foi convidada para substituí-la. Juntamente com ela estão na Comissão de Finanças, Ir. Lucia Wagner OSB (Munich, Alemanha) e Ir. Erica Van de Cauter OSB (Schotenhof, Bélgica). O relatório financeiro que apresentaram, mostrou que a estrutura da administração está sendo montada. Foi pedido às representantes das 19 regiões para tentar contribuir com alguma doação para cobrir os custos da Conferência que, no presente, significam cobrir as despesas de secretaria, do encontro e do Simpósio que se realiza de 4 em 4 anos. Por causa das dificuldades financeiras de muitas áreas, isto não é fácil. Igualmente o auxílio mútuo entre os mosteiros em algumas regiões é ainda pouco conhecido e a consciência do valor de um intercâmbio internacional e auxílio mútuo ainda está se desenvolvendo. Todavia o trabalho já feito para criar laços e financiar os encontros está em andamento.

## Comunidades que envelhecem

O Abade Primaz Notker Wolf referiu-se ao fato de que houve uma comissão organizada pela VBD - União dos Superiores Beneditinos alemães e a SAK (Conferência dos Abades Alemães) sob a direção da Abadessa Luidgardis Hecker para tratar do problema do envelhecimento das comunidades. Como este não é um problema só de comunidades de língua alemã, recomendou que comissões semelhantes fossem estabelecidas em outros lugares. Esclareceu que não julgava ser sua obrigação solucionar problemas de cada comunidade. Em vez disso as comunidades de determinada região deveriam reunir-se para se auxiliarem mutuamente e criar estruturas que possam coordenar os problemas dessas comunidades.



## Fomentar Vocações

**"As comunidades beneditinas deveriam se aproximar destes jovens que estão à procura de meios de estruturar sua vida espiritual. Trata-se de uma questão de flexibilidade na expressão do carisma permanecendo fiéis a sabedoria de São Bento."**

Quanto a suscitar vocações para a vida monástica o Abade Primaz Notker Wolf observou que hoje há uma grande sede de valores espirituais entre os jovens. Isto é visível nos movimentos religiosos de nosso tempo. As comunidades beneditinas deveriam se aproximar destes jovens que estão à procura de meios de estruturar sua vida espiritual. Trata-se de uma questão de flexibilidade na expressão do carisma, mas permanecendo fiéis a sabedoria de São Bento. Fez um apelo especial à maturidade que todos os membros da comunidade devem demonstrar, não importa quão diferente possa ser a vida deles. A maturidade humana é um pré-requisito para se expressar, com autenticidade, valores espirituais. Isto é suficiente para despertar o respeito dos jovens que procuram a Deus no mundo de hoje.

## **Mosteiro de Nossa Senhora do Monte Calvário em Jerusalém. Mantendo uma presença beneditina na Terra Santa**

**"Religiosas que buscam oportunidade para partilhar vida e oração com uma comunidade monástica na "Terra do Verbo" são convidadas a irem ao Monte das Oliveiras para um ano de formação de Estudos bíblicos simultaneamente de Iconografia."**

A Presidente da Congregação Francesa de Nossa Senhora do Monte Calvário, Madre M. Claire Ducruit, pediu-nos para fazer um apelo através da CIB, a fim de obter a solidariedade para com as monjas do Mosteiro do Monte das Oliveiras em Jerusalém, no seu esforço de continuar prestando serviços lá, em nossa época tão conturbada.

A Congregação de Nossa Senhora do Monte Calvário foi fundada em Poitiers, França, em 1617. A fundadora foi inspirada por um profundo desejo de ter uma Comunidade de Beneditinas vivendo como discípulas de Jesus no lugar onde ele deu seu testemunho final e total de amor através de sua morte, ressurreição e ascensão. Entretanto, este desejo não pôde ser realizado, porque os lugares santos estavam naquela época nas mãos dos turcos. A Comunidade de Poitiers viveu um apostolado de oração para recuperação dos lugares santos pela Igreja de Cristo, com a intenção de mudar-se para Jerusalém tão logo isto se tornasse possível.

Somente em 1896, após diversas fundações que a Congregação fez na França, foi possível realizar o plano concebido trezentos anos antes. Em 1892 o Vigário Geral do Patriarcado greco-melquita de Jerusalém fez uma visita ao Mosteiro da Congregação de Nossa Senhora do Monte Calvário em Angers, e solicitou à Congregação fazer uma fundação em Jerusalém. As licenças necessárias foram obtidas com muitas dificuldades e em 1897 a fundação foi realizada. A condição para tanto era que as monjas deveriam manter um pequeno orfanato para meninas gregas. Mais ou menos em 1903, depois que problemas aparentemente insuperáveis foram resolvidos, o mosteiro com seu orfanato ficou plenamente estabelecido.

A Comunidade, juntamente com o encargo das órfãs cristãs palestinas, sobreviveu às vicissitudes da vida na Terra Santa no século XX. Em 1914 a comunidade teve de ser evacuada para a França. Voltando a Jerusalém em 1919, as monjas fizeram a experiência das crescentes tensões entre judeus e árabes sob o domínio britânico. A situação da guerra também viveram através da guerra que começou após a criação do Estado de Israel em 1948. A década de sessenta foi para elas, como para todas as casas religiosas, os anos de Aggiornamento. Sua localização na Igreja de Jerusalém e sua situação no Monte das Oliveiras levou-as aos novos relacionamentos ecumênicos que se desenvolviam na cidade Santa e elas abriram suas portas à renovação da liturgia e das observâncias monásticas. Em 1979 foram obrigadas a fechar o orfanato devido às exigências crescentes do Departamento de Educação do Estado de Israel. Continuaram a financiar a educação de algumas crianças cristãs palestinas, porém transferiram o principal do seu trabalho para o apostolado da iconografia e a hospitalidade.. A maioria da comunidade trabalha no setor de iconografia do mosteiro, preparando os ícones que são vendidos no mundo inteiro.

Em 1997, como parte das comemorações do centenário de sua fundação, a comunidade lançou um novo projeto: As Religiosas que procuram uma oportunidade para partilhar a vida e a oração com uma comunidade monástica na "Terra do Verbo" são convidadas a irem ao Monte das Oliveiras para um ano de formação em Estudos Bíblicos e de Iconografia.



A vida para cristãos e comunidades cristãs em Israel está se tornando cada vez mais precária, de ano para ano. Cada vez menos visitantes chegam de fora e o perigo de isolamento está crescendo. Aqueles que são chamados a permanecer na cidade necessitam de nossas orações. O serviço prestado ao povo cristão, por essa Comunidade que mantém na cidade Santa uma presença beneditina dedicada à Vida Contemplativa cristã, merece apoio e solidariedade de todos nós.

As Irmãs que estejam planejando um período sabático, fariam um valiosíssimo serviço de solidariedade, se procurassem informar-se acerca do programa oferecido pelas monjas do Monte das Oliveiras para passar uns tempos partilhando sua vida e oração em Jerusalém.

Endereço:

Madre Priora Christine Nicole Devillon OSB  
Monastère des Bénédictines du Mont des Oliviers  
POB 19338 - Jérusalem-Est - Israel



## CIB A Conferência através do olhar das Irmãs do Bom Samaritano

por Margaret Malone, OSB

"Podemos parecer diferentes,  
mas partilhamos da mesma vida  
e facilmente unimo-nos  
na liturgia e na comum percepção."

Para as Irmãs do Bom Samaritano até agora, o contato com outras Beneditinas não australianas significou uma longa viagem através do mundo. Fomos recebidas calorosamente em muitas comunidades. Agora, nós aqui na Austrália, tivemos a oportunidade de dar as boas vindas às nossas irmãs de tantas comunidades durante esta CONFERÊNCIA da CIB e levá-las para nossos lares e nossos corações. Esta foi uma graça extraordinária para nós. Fomos enriquecidas pelo encontro de tantas Beneditinas maravilhosas e isto nos ajudou a nos sentirmos parte das comunidades que representam.

Houve tempos em que as Irmãs do Bom Samaritano, isoladas na Austrália, sentiam-se muito diferentes de nossas irmãs de outros lugares. Entretanto, esta experiência estreitou os laços e deu ênfase ao nosso modo comum de vida como Beneditinas. Podemos parecer diferentes, porém, partilhamos da mesma vida e facilmente unimo-nos na liturgia e na comum percepção de nossos valores.

Houve muitos contatos anteriores com indivíduos e comunidades, o que ajudou-nos a todos a sentirmo-nos em casa. No futuro, os laços criados aqui nesta reunião da Conferência hão de se desenvolver ainda mais.

De modo geral, é difícil compreender algo enquanto não se tenha experimentado pessoalmente, isto é muito verdadeiro em relação à compreensão da finalidade da Conferência das Representantes da CIB. Tantas Irmãs do Bom Samaritano tomaram parte nos diversos acontecimentos, a saber: a preparação a tantos níveis, a hospitalidade e a liturgia, as conferências, as visitas, as excursões, que cresceu uma compreensão admirável da finalidade deste grupo muito importante. Não mais será um mistério o que nossa superiora faz, quando participa das reuniões. Um grande sentido da maravilhosa presença das Irmãs Beneditinas pelo mundo afora apareceu.

As delegadas poderão achar que sua visita à Austrália foi uma maravilhosa experiência, mas as Irmãs do Bom Samaritano poderão dizer, de verdade, que receberam um grande presente durante estes dias de reunião.



## A União Beneditina da Austrália e da Nova Zelândia

"A União Beneditina da Austrália e da Nova Zelândia (ANZBU)  
é uma associação de institutos religiosos  
que seguem a Regra de São Bento."

Foi um grande enriquecimento para a reunião, ter a oportunidade de partilhar com o ANZBU - a União Beneditina da Austrália e Nova Zelândia. Aqui estão alguns detalhes sobre a União: ANZBU é uma associação de institutos religiosos que seguem a Regra de São Bento. Nas diretrizes da União, lemos: "De acordo com a orientação da Perfectae Caritatis nos nº 22-23, a união foi inaugurada numa reunião de Superiores Beneditinos em abril de 1969. Isto seguiu-se ao propósito formulado na primeira Reunião Monástica da Ásia, organizada pela AIM, realizada em Bangkok em dezembro de 1968".

Os institutos representados na União são:

Mosteiro São Bento, Arcádia, NSW, fundado em 1949 (homens).  
Priorado de São Marcos, Camperdown, fundado em 1975 (homens e mulheres anglicanas)  
Irmãs do Bom Samaritano da Ordem de São Bento, fundadas em 1857 (mulheres)  
A Abadia Beneditina de Jamberoo, fundada em 1857 (mulheres).  
Comunidade Beneditina de Cristo Rei, Warangatta, fundada em 1993, (Mulheres Anglicanas)  
Irmãs Beneditinas Missionárias, Kalumburu, fundadas em 1885, (mulheres)  
Abadia Estrela do Sul, Kapua, Nova Zelândia, Cistercienses, fundada em 1954. (homens)  
Mosteiro de Tamby, fundado em 1978 (mulheres)  
Abadia da Sma. Trindade, Nova Nórícia, fundada em 1846 (homens)  
Priorado de Tyburn, Riverstone, fundado em 1956 (mulheres)  
Mosteiro de Tyburn, Bombay, Nova Zelândia, fundado em 1996 (mulheres)  
Abadia de Tarrawarra, Yarra Glen Cisterciense, fundada em 1954 (homens)

O coordenador de ANZBU é D. Bernard Mc Grath OSB de Arcádia e a secretária é Ir. Cecily Pullen SGS, das Irmãs Beneditinas do Bom Samaritano.

A ANZBU é responsável pela publicação do jornal monástico Tjurunga que traz publicações de temas monásticos, não somente da Europa e Estados Unidos, mas também artigos bem fundamentados por autores Australianos. O editor, D. Michael Casey OCSO é bem conhecido na Austrália e em outros lugares pelos seus livros, e Ir. Margaret Malone SGS, Ir. Pam Pullen SGS e D. Terence Kavenagh, OSB, que estão na equipe editorial, todos contribuíram para a renovação da espiritualidade monástica na região.



## Secretariado

O Abade Primaz Notker Wolf ofereceu à CIB um dos novos escritórios a ser construído perto da Portaria em Santo Anselmo para ser usado como um secretariado permanente. No momento não há planos de se ter alguém lá em base permanente, mas existe uma grande necessidade de organizar arquivos de assuntos diversos que tratam das Beneditinas, informações sobre mosteiros e regiões, tanto quanto guardar materiais necessários para as reuniões. Espera-se que este escritório esteja pronto para uso, a partir de 01 de outubro de 2004.

## Catálogo das Beneditinas

O Catálogo que saiu em 2000 pela primeira vez documentando todos os mosteiros femininos beneditinos precisa ser atualizado. A primeira revisão deste Catálogo está planejada para 2006. Houve um oferecimento de auxílio do mosteiro de Eibingen, mas poderá ser necessária maior ajuda. Qualquer pessoa capaz de dar uma colaboração, de preferência alguém da Alemanha, mesmo se somente por 06 meses deverá entrar em contato com

Ir. Monica Lewis,  
Abtei St. Scholastika, D - 49413 Dinklage,  
Fax +49 4443 513-118,  
[abtei@abteiburgdinklage.de](mailto:abtei@abteiburgdinklage.de)

## Novos delegados da Conferência da CIB

Houve uma eleição da delegada para a Região 3, França e Israel, em abril de 2003. A nova delegada é M. Véronique Dussud, OSB, Priora Geral das Beneditinas de Cristo Crucificado em Brou sur Chantreine.

Na Região 10, ABECCA, M. Inés Sánchez Rendón deixou sua função como Priora Geral das Missionárias Guadalupanas do Cristo Rei no México, entregando assim também a função de delegada de sua Região na Conferência. Ainda não houve uma nova eleição.

## CIB Website

## Página da internet

Na reunião de Sydney, Madre Johanna Domek, priora do Mosteiro Beneditino de Colônia, Alemanha, consentiu em preparar uma página da internet para a CIB. Ela estará trabalhando com Ir. Ruth Schönenberger da Congregação de Tutzing, que assumirá o lado técnico do projeto. Madre Johanna pede as sugestões para os "links" Beneditinos, que poderão ser incluídos na página da internet. Solicita que sejam enviados até 15 de novembro de 2003. Com o tempo será possível para cada região publicar suas atividades deste site.

Johanna Domek OSB,  
Benediktinerinnen, Brühler Str. 74,  
D-50968 Köln-Raderberg, Germany  
Fax: +49 221 93 70 679  
[johanna.domek@benediktinerinnen-koeln.de](mailto:johanna.domek@benediktinerinnen-koeln.de)

## A Vision will come true

Benedictine women and men

Sob este título, a versão inglesa de um livro escrito por Agatha Rohtert OSB (título original alemão "Werdendes Gleichgewicht") está agora disponível. Agatha Rohtert explora o tema da situação dos mosteiros femininos na Alemanha e nos Estados Unidos no século XIX, quanto ao relacionamento com as estruturas criadas neste tempo para as comunidades beneditinas masculinas. Explora ainda seu desenvolvimento no século XX. Seu estudo ilumina os pontos fracos resultantes do contexto social do século XIX. Pedidos do livro podem ser feitos a Irmã Monica Lewis, Abtei St.Scholastika, D - 49413 Dinklage, Fax +49 4443 513-118, [abtei@abteiburgdinklage.de](mailto:abtei@abteiburgdinklage.de)

## Secretario para o Abade Primaz

O Abade Primaz Notker Wolf esteve procurando um secretário para substituir Fr. Placid Berger, que desejou aposentar-se em 2000. Depois de longa busca conseguiu a colaboração de Ir. Maria Laura Natali de Citeria por um ano, mas precisará de um sucessor depois deste ano. Uma exigência essencial é o bom conhecimento do italiano.

## Conferência de Prioras Beneditinas CBP

Conferência de Prioras Beneditinas- CBP- é o nome novo da Conferência Americana Beneditina de Prioras CABP.

## Aprofundando as Raízes:

Uma experiência de renovação

Aprofundando as raízes monásticas: uma experiência de renovação, para Beneditinas de língua inglesa, patrocinada pela Conferência das Prioras Beneditinas, de 10 de junho a 13 de julho de 2004. Há bolsas de estudo para este programa de renovação. Por favor entre em contato com Irmã Márcia: [mziska@mountosb.org](mailto:mziska@mountosb.org)



## Alguns fatos históricos sobre a Austrália

por Sonia Wagner

"Enfrentar as distâncias é um fator essencial para quem vive nesta região do mundo que chamamos de Oceania."

Somos todos peregrinos que já viajaram. Muitas de vocês ainda estão cansadas da viagem. Enfrentar as distâncias é um fator essencial para quem vive nesta região do mundo que chamamos de Oceania. Algumas vezes falamos sobre a tirania da distância.

Geograficamente, a Oceania compreende muitas ilhas, grandes e pequenas, separadas e também ligadas pela água. O continente da Austrália é a maior das ilhas - e reconhecemos, hoje, as ilhas vizinhas da Nova Zelândia.

Hoje sabemos que os habitantes originais desta ilha aqui estão há cerca de 50.000 anos. A

colonização branca começou relativamente há pouco tempo.

Na festa de Pentecostes 1606, De Quiros, um espanhol, saudou de longe o que lhe pareceu ser o grande continente do Sul, pelo qual estava procurando. Ele lhe deu o nome de “Terra do Sul, do Espírito Santo”.

No século XVII os holandeses exploraram a Austrália Ocidental e deram-lhe o nome de Nova Holanda. Eles não se sentiram encorajados a continuar sua exploração, devido à aridez da costa.

No século XVIII, os ingleses, depois de perderem áreas da América do Norte, conhecidas hoje como Estados Unidos da América, procuravam novas terras. Precisavam, sobretudo, de um lugar onde pudessem mandar os condenados, especialmente os irlandeses. Foi então que esta terra tornou-se conhecida por Austrália e que a colonização branca começou em Sydney em 26 de janeiro de 1788. Ainda que seja controverso, este dia tornou-se conhecido como Dia da Austrália.



## Visita à Villa Polding

*“Elas nos saudaram simpáticas e interessadas e nos garantiram que as preocupações da CIB, permanecerão em suas orações”*

Nos terrenos de Toxteth House, a casa central das Irmãs do Bom Samaritano, não longe do centro de Sydney, está o edifício redondo e convidativo da Vila Polding. É ele o lar de muitas idosas das Irmãs do Bom Samaritano. Na Missa diária e na oração comunitária e privada elas realizam sua missão de oração pelos trabalhos da comunidade e pela igreja da Austrália. Foi muito importante para elas encontrarem os membros da Conferência CIB, pelos quais têm rezado há muito tempo. Foi igualmente importante para nós encontrar estas mulheres encantadoras, com um longo e fecundo ministério atrás de si e que agora, com grande abnegação e abertura de coração, seguem as preocupações e as necessidades daquelas que são mais jovens. Elas nos saudaram com muita simpatia e interesse e nos garantiram que as preocupações da CIB permanecerão em suas orações. Com gratidão contemplamos esta comunidade que vive no coração da Igreja.



## John Bede Polding OSB

por Sonia Wagner

*“John Bede Polding monge beneditino da Abadia de Downside, Inglaterra, veio para a Austrália em 1835. Tornou-se o primeiro arcebispo da Austrália e realizou uma missão capital na vida da nova colônia.”*

John Bede Polding, um monge beneditino da Abadia de Downside, na Inglaterra, veio para a Austrália em 1835. Tornou-se o primeiro Arcebispo Católico da Austrália e realizou uma missão importante na vida da nova colônia. Ele amava visivelmente a Austrália, terra da sua adoção. Muitas vezes ele disse: “Quando vim para cá, vim determinado a considerar-me um australiano.”

Polding, viajando da Austrália para a Inglaterra em busca de dinheiro e missionários em novembro de 1840, disse que partia “com os sentimentos de um australiano e ia para a Inglaterra para mostrar àquele país, o retrato de um genuíno australiano”. (Citado numa crônica australiana, em 17 de novembro de 1840).

Quando Polding morreu, seu Sucessor como Arcebispo de Sydney, Roger Bede Vaughan, escreveu: “O povo sente que ele identificou-se com sua época e com a história mais antiga da colônia”.

A habilidade de identificar-se com o povo foi a fonte da compaixão de Polding e seu zelo pela justiça. Em uma das suas respostas à Comissão Parlamentar em 1845 sobre as condições dos aborígenes, ele diz: “...Faço-me aborígine, colocando-me em seu lugar, e retirando tudo o que sei, exceto que este é meu país, que meu pai viveu caçando as emas e os cangurus, que eu sou fugitivo de meus terrenos de caça, que meus filhos e tribo estão sujeitos às maiores barbaridades”.

Na sua Pastoral de Quaresma de 1856, Polding apelou para a unidade na diversidade nesta nova Austrália. “Antes de tudo somos católicos e depois, por um nome que abraça as distinções de origem, somos australianos; seja de que terra nós ou nossos pais tenhamos vindo, seja Irlanda, França, Inglaterra, da Escócia, da Alemanha... não somos mais irlandeses, franceses, ingleses, escoceses, e, sim, australianos”.

O Arcebispo Polding foi o principal baluarte da Igreja Católica na Austrália e especialmente das Irmãs do Bom Samaritano, que ele fundou em 1857, dando-lhe a Regra de São Bento. Morreu em 1877 e sua sepultura está na cripta da Catedral Santa Maria em Sydney.



## Próxima Reunião da Conferência da CIB

A próxima reunião da conferência da CIB será de 16 a 20 de setembro de 2004, antes do Congresso dos Abades, que se realizará de 20 a 29 de setembro de 2004, para a qual todos os membros da Conferência serão convidados. A presença no congresso é um sinal da importância que estamos dando à colaboração com nossos irmãos. A Comunidade de Assis convidou a Conferência para encontrar-se ali antes de irem para Roma para o Congresso. Outras informações sobre a reunião, serão enviadas mais tarde.

## COMENTÁRIOS DA PARTIDA

Pequena seleção de algumas partilhas na conclusão da reunião em Sydney.

“O aspecto que mais apreciei foi verificar que a Conferência das Representantes da CIB está assumindo maior responsabilidade na renovação da vida monástica e vivendo sempre mais em mútua comunhão. Juntas podemos realizar mais e melhor”.

“Apreciei o cuidadoso empenho com que a reunião da Conferência foi preparada. As Irmãs do Bom Samaritano e Mary Robinson pensaram em cada detalhe. Sua alegre generosidade e delicadeza tocaram-me profundamente”.

“Foi a minha primeira experiência de uma reunião da Conferência de Representantes. Fiquei emocionada e sensibilizada com a atmosfera fraterna, o relacionamento delicado. Foi importante a presença do Abade Primaz Notker, bem como de outras comunidades. Isso nos levou a uma abertura de nossos corações e crescimento de nossas mentes”.

“Apreciei muito o modo com que as Irmãs do Bom Samaritano prepararam a liturgia destes dias. Cada detalhe foi celebrado, não somente as Horas e a Eucaristia, mas também, cada momento de nosso encontro. Proporcionou-nos um clima de oração durante toda a semana”.

“Unidade: Somos todos muito diferentes e viemos de países diferentes e nossas tradições são muito diferentes, mas nos aceitamos uns aos outros em nossas diferenças e isto nos faz um em Cristo”.

“Justiça: Fiquei impressionada de ver a importância que foi colocada nos esforços para ajudar-nos a compreender as diferentes pessoas nesta terra e a busca pela prática para os donos originais”.

“Alegria: Uma das orações intercessoras tinha o refrão: “cumulai-nos de alegria!” Esta é uma forma muito positiva de rezar e refletir uma experiência positiva sobre a forma de encarar desafios, a forma como a criação é vista e cuidada, a forma como as pessoas são tratadas com respeito e cuidado cheio de calor humano”.

“Um dom especial do encontro da Conferência aqui em Sydney para mim foi como as Irmãs do Bom Samaritano não somente partilharam espaços, quartos e hospitalidade, mas também tinham tempo para participarem de todas as orações, refeições e saídas com as visitantes. A partilha durante toda a semana foi preciosa de muitas formas: tanto pessoal como espiritualmente. Tornou-se claro para mim quanta reflexão há aqui sobre o carisma beneditino e com que vitalidade existe, e estou profundamente agradecida por esta oportunidade de senti-lo e conhecê-lo melhor”.

“O local da hospedaria é muito organizado em todos os aspectos. A liturgia foi maravilhosa. Foi uma experiência enriquecedora, encontrar não só com os outros membros da Conferência, mas também com a comunidade das Irmãs do Bom Samaritano e com monges beneditinos e monjas da região. Foi impressionante ver que as conferências sobre espiritualidade monástica eram abertas ao público, atingindo os leigos que se sentiam próximos à espiritualidade beneditina e seus valores. A presença do Abade Primaz e os dois convidados da AIM foram muito estimulantes”.

“Estou grata por este encontro, porque foi uma oportunidade de viver em realidade a vida de comunidade e orar umas com as outras”.